

Aumento do Impacto Editorial de uma Revista de Subespecialidade: Como Fazer?

Increasing the Editorial Impact of a Subspecialty Journal: How to do that?

Marcelo Luiz Campos Vieira

Instituto do Coração (InCor), FMUSP, Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo, SP - Brasil

O órgão oficial de divulgação de uma Sociedade de Medicina deve ser capaz de: representar as ideias da Sociedade; ser útil a seus associados no sentido do aprendizado e divulgação das inovações médicas e também de ser veículo de divulgação de estudos e pesquisas, não somente do país sede da Sociedade, assim como dos demais países de diferentes continentes. A revista do Departamento de Imagem Cardiovascular (DIC) inicia a sua jornada como *Revista do Departamento de Ecocardiografia* em 1988, foi adaptada aos moldes internacionais, sofreu modificações várias em sua estrutura e capa, assim como veiculação e divulgação, está indexada na base de dados LILACS-BIREME (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde), e apresenta o formato atual como *ABC Imagem Cardiovascular*, a partir de 2013. Essas modificações ao longo dos 26 anos de sua existência são o resultado do trabalho e do esforço intenso dos editores e dos colaboradores do periódico.

A revista do nosso Departamento, no entanto, necessita de reflexão. Reflexão em relação ao caminho futuro, reflexão em relação às estratégias da progressão da sua indexação em base de dados com maior abrangência internacional e, certamente, que apresentem maior interesse aos autores.

Para que a nossa revista possa ser opção internacional para a divulgação não somente da pesquisa nacional, mas também da investigação internacional, algumas ações nos parecem necessárias. O objetivo maior das últimas diretorias com relação à revista tem sido a indexação em base de dados com caráter mais internacional como SCIELO ou Scopus (Elsevier B.V.). Para que tenhamos uma comparação em âmbito nacional, os *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* estão classificados atualmente como periódico Qualis B2 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) do Ministério da Educação, com indexação na base de dados ISI Web of Science; Cumulated Index Medicus - MEDLINE; EMBASE; SCOPUS; SCIELO e LILACS, e

fator de impacto médio de 1,1, de acordo com a Thompson Reuters. A nossa revista receberia a classificação Qualis B5 da Capes. No entanto, os *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* têm mais de 60 anos de vida e são o órgão oficial de divulgação de toda a Sociedade Brasileira de Cardiologia.

Mas como tornar a revista *ABC Imagem Cardiovascular* atraente aos autores e pesquisadores, aumentando o número de artigos encaminhados à eventual publicação e, dessa forma, elevando a possibilidade da indexação em bases de dados com abrangência maior? Para isso, podemos pensar em plano de atuação com algumas medidas, como a seguir:

Aumento da colaboração internacional (maior internacionalização da revista). Nos últimos anos recebemos oito professores para o Conselho Editorial Internacional (professores de países como Venezuela, Argentina, Estados Unidos, Espanha, Colômbia), e como consequência dessa aproximação recebemos artigos de autores de Espanha, Colômbia, Venezuela, Argentina, Peru, Uruguai, Portugal, Chile, Estados Unidos. Devemos, então, estreitar laços com a Sociedade Interamericana de Ecocardiografia (Ecosiac), com a Sociedade Americana de Ecocardiografia (ASE) e com a European Association of Cardiovascular Imaging (EACVI).

Aumento da interiorização da revista. Recebemos sete novos professores de vários estados do Brasil para a composição do Conselho Editorial nacional. Esse ponto me parece muito importante. Há a necessidade do apoio mais intenso à revista dos diversos serviços de ecocardiografia e de imagem cardiovascular do Brasil. Apoio no sentido do envio de artigos originais, principalmente. Entendemos que a ideia inicial do serviço seja o envio dos artigos originais a revistas de maior indexação internacional, para que ocorra uma maior exposição da investigação. Por outro lado, em grandes serviços sempre ocorrerão investigações que possam ser endereçadas aos *ABC Imagem Cardiovascular*.

Maior aproximação da revista com Universidades, Centros Universitários e Hospitais Universitários do Brasil (maior integração e interiorização da revista). A ação visa maior incentivo à publicação de investigações de pós-graduação na revista.

Criação de Conselho de Editores anteriores. Esse comitê seria reunido a cada semestre, e teria a função de discutir e sugerir diretrizes e o planejamento do periódico de forma coletiva com o editor-chefe. Seria a oportunidade de aproveitar e enriquecer experiências de outras administrações, assim como compartilhar ideias com o grupo de editores anteriores, apoio ao editor-chefe.

Palavras-chave

Publicações Periódicas como Assunto/tendências, Fator de Impact de Revistas, Bases de Dados Bibliográficas.

Correspondência: Marcelo Luiz Campos Vieira •
Rua Nova Iorque, 970, Apto. 11, CEP 04560002, Brooklin, São Paulo,
SP - Brasil
E-mail: ml Luiz766@terra.com.br

DOI: 10.5935/2318-8219.20140012

Aumento do número de prêmios aos melhores artigos em áreas distintas. O modelo da *Revista Española de Cardiologia* leva a premiação de 11 categorias diferentes com o apoio da indústria farmacêutica para a outorga dos valores.

Maior agilidade na revisão dos artigos submetidos, com diminuição do prazo de revisão.

Ações conjuntas com editores de revistas médicas de imagem ibero-americanas e norte-americanas, com o apoio a encontros como a V Reunión de Editores de Revistas Cardiovasculares Iberoamericanas, ocorrida no dia 10 de março de 2013, durante Congresso da American College of Cardiology (ACC) em San Francisco (EUA).

Convite a pesquisadores do Brasil, da América Latina, dos Estados Unidos, da Europa para escreverem revisões e estudos do tipo registros e subestudos de artigos publicados em outras revistas.

Convite a autores de produção escrita relevante para submissão de artigos.

Eventualmente, a criação da função de editor adjunto internacional, que teria como objetivo incrementar o “link” entre a revista e a comunidade cardiológica internacional, com vistas ao aumento do número de artigos provenientes de outros países.

Apontamos que, dentre todas essas ações, o maior apoio dos serviços de ecocardiograma e de imagem representa o fator mais importante para a colaboração à atual editora-chefe, Dra. Ana Clara Tude Rodrigues nessa tarefa importante que é a manutenção da revista *ABC Imagem Cardiovascular* como instrumento forte da expressão de todos os associados.

Grande abraço,
Marcelo Vieira